

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES ASSISTENCIAIS NO CUIDADO INTENSIVO DE PACIENTES PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO

Andresa Thomé Silveira¹, Raquel Hohenreuther¹, Patrícia Treviso², Cláudio Augusto Marroni¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)

²Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Introdução: A utilização de indicadores assistenciais para a avaliação do prognóstico dos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) auxilia nas estratégias e no planejamento dos cuidados aos pacientes pós-transplante hepáticos. **Objetivo:** elencar as vantagens da utilização de indicadores assistenciais no cuidado ao paciente pós-transplante hepático. **Materiais e métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, utilizando as bases de dados PubMed, SCIELO e LILACS. A coleta foi realizada em fevereiro de 2021. Os dados foram analisados sob a ótica da análise temática. **Resultados:** A amostra do estudo foi constituída por quatro artigos. A partir da análise dos dados foram elencadas duas categorias: a) Indicadores assistenciais utilizados em terapia intensiva no cuidado ao paciente pós-transplante hepático; b) principais vantagens da utilização de indicadores assistenciais no cuidado ao paciente pós-transplante hepático. Observou-se que os indicadores assistenciais mais utilizados em terapia intensiva no cuidado ao paciente pós-transplante hepática são *The Model for End Stage Liver Disease (MELD)*, *Simplified Acute Physiology Score (SAPS III)*, *Sequential Organ Failure Assessment (SOFA)* e *Acute Physiology and Chronic Health Evaluation (APACHE IV)*. As principais vantagens na utilização destes indicadores incluem: avaliação do prognóstico, tempo de internação de UTI e estratégias para o cuidado individualizado. **Discussão e Conclusões:** As vantagens da utilização de indicadores assistenciais no cuidado ao paciente pós-transplante hepático incluem a avaliação da gravidade dos pacientes e um direcionamento individualizado de acordo com sua necessidade, contribuindo para maior qualidade e segurança assistencial.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva. Índice de Gravidade de Doença. Transplante de Fígado. Segurança do Paciente. Indicadores de Gestão.